

Princípios para ministrar como o Salvador

MINISTRAR POR MEIO DA CONFERÊNCIA GERAL

Com tantas citações inspiradoras, tradições familiares e ensinamentos dos servos do Senhor, a conferência geral nos dá muitas oportunidades de ministrar — antes, no decorrer e depois do fim de semana de conferência.

Como professores da classe de preparação missionária, Susie e Tom Mullen sempre desafiam seus alunos a convidar alguém para assistir à conferência geral. “Convidar as pessoas a fazer alguma coisa é parte integrante do trabalho missionário e se aplica à ministração também”, afirma ela. “Nossos alunos sempre comentam que foi uma boa experiência para eles e para as pessoas a quem convidaram.”

Eis alguns dos relatos feitos pelos alunos deles:

- “Somos ministradores de um amigo que está passando por alguns problemas. Nós o convidamos para assistir à conferência geral em busca de respostas. Depois da conferência, nós o visitamos e ele disse que ouviu muitas ideias que poderiam ajudar.”
- “Assistimos à conferência geral em casa, e cada um trouxe uns petiscos para compartilhar. Foi tão divertido que resolvemos fazer de novo.”
- “Convidei um amigo para assistir à conferência geral comigo. Enquanto conversávamos, decidimos ir até a capela e ver se podíamos assistir lá. Assim, fomos, e acabou sendo uma ótima experiência.”

O casal Mullen e seus alunos aprenderam que há muitas maneiras de ministrar por meio da conferência geral. É uma maneira formidável de compartilhar pensamentos edificantes, tradições familiares, conversas significativas e os ensinamentos dos servos do Senhor.





PRINCÍPIOS A SEREM CONSIDERADOS

“Percebeu”

Com amor, o Salvador Se deu ao trabalho de ver as necessidades das outras pessoas e depois agiu a fim de saná-las (ver Mateus 9:35–36; João 6:5; 19:26–27). Podemos fazer o mesmo.

“Imediatamente nos convidou”

Após percebermos as necessidades daqueles a quem ministramos, o próximo passo é agir.

“Ouvir as palavras dos profetas”

Devemos nos “[reunir] frequentemente” (Morôni 6:5) para aprender juntos, crescer juntos e falar sobre as coisas espirituais que mais importam para nossa alma. Talvez um dos mais importantes convites que possamos fazer às pessoas a quem ministramos seja: “Vinde ao profeta escutar, ouvi a voz de Deus”².

“O amor e a amizade”

Para verdadeiramente ajudar e influenciar outras pessoas, devemos edificar relações com compaixão e “amor não fingido” (ver Doutrina e Convênios 121:41).

Convidar alguém para vir a nossa casa

“O Salvador ordenou a Seus discípulos: ‘Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós’ (João 13:34). Então devemos ver como Ele nos amou. (...) Ao fazermos Dele nosso exemplo, devemos sempre tentar incluir todas as pessoas.” — Presidente Dallin H. Oaks¹

Há alguns anos, nosso maravilhoso mestre familiar, Mike, **percebeu** que meus três filhos e eu só tínhamos um pequeno notebook onde poderíamos assistir à conferência geral. Ele **imediatamente nos convidou** a assistir a conferência em sua casa, junto com sua esposa, Jackie, afirmando que iam adorar nossa companhia. Meus filhos ficaram animados por poder assistir à conferência numa TV de verdade, e fiquei muito grata pelo apoio. Foram momentos muito agradáveis para todos nós.

Depois daquela primeira vez, virou uma tradição assistirmos juntos à conferência geral. Mesmo depois que compramos nossa própria TV, continuamos indo para a casa de Mike e Jackie para assistir à conferência, levando nossos travesseiros, cadernos e petiscos. O que tornava tudo mais especial era poder **ouvir as palavras dos profetas** juntos. Nós nos tornamos como uma família. Mike e Jackie estão entre meus melhores amigos, e são quase como avós para meus filhos. **O amor e a amizade** deles têm sido uma bênção indescritível para minha família. Sou muito grata pela disposição que tiveram para abrir seu lar e seu coração para nós.

Suzanne Erd, Califórnia, EUA

Compartilhe na internet

“Os canais de mídia social são ferramentas globais que podem influenciar individual e positivamente um grande número de pessoas e famílias. Creio que é chegado o tempo para nós, como discípulos de Cristo, usarmos essas ferramentas inspiradas adequadamente e com mais eficiência para prestar testemunho de Deus, o Pai Eterno, de Seu plano de felicidade para Seus filhos e de Seu Filho, Jesus Cristo, como o Salvador do mundo.”

— Élder David A. Bednar³

A internet nos permite **compartilhar o evangelho** com o mundo todo. Adoro isso! Compartilho algumas atividades em preparação para a conferência e tento ajudar os visitantes a **criar uma conversa** a partir dos discursos. As perguntas das outras pessoas nos ajudam a ver as coisas por outro ponto de vista e servem de ponto de partida para nossas próprias discussões.

Aprendi que, ao **fazer perguntas**, para conversar sobre os discursos da conferência geral com as famílias a quem ministramos, acabamos descobrindo seus pontos fortes e suas necessidades. Uma das perguntas que mais gosto de fazer é: Para você, qual foi o tema da conferência geral mais recente?

A resposta quase sempre mostra o que está se passando na vida da família, e o que realmente importa para eles. Assim você melhora sua capacidade de ministrar, pois acaba conhecendo-os melhor. ■

Camille Gillham, Colorado, EUA

NOTAS

1. Dallin H. Oaks, “Love and the Law” (vídeo), mormonandgay.ChurchofJesusChrist.org.
2. “Vinde ao profeta escutar”, *Hinos*, nº 10.
3. David A. Bednar, “Varrer a Terra por meio das redes sociais”, *A Liahona*, agosto de 2015, p. 50.
4. *Pregar Meu Evangelho: Guia para o Serviço Missionário*, 2018.

PRINCÍPIOS A SEREM CONSIDERADOS

“Compartilhar o evangelho”

Fizemos convênio de “servir de testemunhas de Deus em todos os momentos e em todas as coisas e em todos os lugares” (Mosias 18:9).

“Criar uma conversa”

As mensagens da conferência geral podem inspirar conversas incríveis, relevantes e guiadas pelo Espírito. Conversas desse tipo podem fortalecer seus relacionamentos, ajudar seu testemunho a crescer e trazer alegria para sua vida! (Ver Doutrina e Convênios 50:22.)

“Fazer perguntas”

“Boas perguntas ajudarão você a compreender os interesses, as dúvidas ou as perguntas que as pessoas têm. Elas também melhoram seu ensino, convidam o Espírito e ajudam as pessoas a aprender.”⁴

